

Louvor n.º 1172/2013

Louvo o Capitão-tenente, NII 22091, Tiago Henriques Valente de Brito, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Chefe do Departamento de Logística e Oficial de Relações Públicas do NRP *Álvares Cabral*, enquanto Força Nacional Destacada (FND), integrada na Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR), no âmbito da Operação ATALANTA, na zona do Golfo de Aden e bacia da Somália, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

Nesta missão, enquanto Força Nacional Destacada, o NRP *Álvares Cabral* cumpriu uma exigente e prolongada participação na Operação ATALANTA, na qual assumiu as funções de navio-almirante da EUNAVFOR, tendo embarcado o Estado-Maior Internacional, sob comando português, durante a 14.ª rotação desta Operação.

Durante este período o Capitão-tenente Valente de Brito, Oficial de irrepreensível perfil militar e excepcional valia técnica, evidenciou uma elevada dedicação e espírito de cooperação, a que aliou uma importante capacidade de organização e iniciativa, que foram um suporte valioso para ultrapassar os inúmeros desafios enfrentados enquanto navio-almirante na Operação ATALANTA.

Como Chefe do Departamento de Logística, o Capitão-tenente Valente de Brito, revelou uma sólida experiência no domínio da Logística Operacional, do abastecimento e da gestão financeira. Estas competências, aliadas a uma invulgar capacidade de liderança estiveram na vanguarda de um desempenho de excelência da parte do seu Departamento, que suportou de forma particularmente meritória, o NRP *Álvares Cabral* e os 213 militares embarcados, a mais de 7 mil milhas do território nacional, ao longo dos 5 meses em que decorreu a Operação.

Como Oficial de Relações Públicas, cargo deveras exigente, atenta a forte componente mediática e protocolar da missão em apreço, o Capitão-tenente Valente de Brito, de forma metódica e serena, organizou e acompanhou todas as atividades protocolares e de informação pública e contribuiu para a divulgação da missão e para a projeção de uma imagem honrosa do navio e das Forças Armadas, junto dos nossos concidadãos e para a promoção internacional da imagem de Portugal como parceiro empenhado e relevante.

Pelo exposto e por ter revelado elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, é de inteira justiça dar público testemunho dos serviços prestados pelo Capitão-tenente Valente de Brito, sendo igualmente merecedor de destaque e apontado como exemplo a seguir, pelos serviços por si prestados, terem contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207448359

Louvor n.º 1173/2013

Louvo o Cabo, NII 9331197, Paulo Alexandre Torrão Carvalhosa, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de *Force Commander Steward and Public Affairs Officer Assistant*, no Quartel-General Embarcado (FHQ) da Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR) para a Somália, na zona do Índico Ocidental, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

O Cabo Torrão Carvalhosa é um militar com uma consolidada carreira de embarque, com quase 15000 horas de navegação, tendo demonstrado ao serviço da EUNAVFOR possuir um caráter sólido e excelentes qualidades militares e técnico-profissionais. Na preparação e execução de todos os eventos de relações públicas e atos sociais em que o Comandante da EUNAVFOR foi anfitrião, no seu apoio direto e apoiando o Oficial de relações públicas e de informação pública, evidenciou-se pela iniciativa e eficácia, contribuindo de forma relevante garantindo elevados padrões de qualidade na condução daqueles eventos.

Brioso, atento ao detalhe, muito discreto e com uma assinalável capacidade para identificar soluções e pô-las em prática, com ponderação e notável iniciativa, constituiu-se num excepcional apoio ao Comandante da Força e ao Oficial de Relações Públicas na preparação dos atos de representação, em todas as vertentes, desde a preparação dos espaços, passando pela escolha de ementas e pela execução do serviço de mesa, tarefas que abraçou com zelo, conferindo um ambiente distinto a todas as ocasiões, ocorressem estas serenamente em visitas de porto ou no mar, em condições meteorológicas adversas, com altas entidades presentes ou restritas ao âmbito interno da Unidade.

Para além do âmbito estrito das funções atribuídas, merece realce o espírito de grupo e caráter inclusivo com que o Cabo Torrão Carva-

lhosa esteve presente em todas as ocasiões em que se reuniu o FHQ relacionando-se com os militares estrangeiros e portugueses, proporcionando um relevante contributo à coesão do grupo multinacional e à integração a bordo, o que foi por todos reconhecido e admirado.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Cabo Torrão Carvalhosa como sendo um Militar de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício e a abnegação, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207448318

Louvor n.º 1174/2013

Louvo o Primeiro-tenente, NII 25699, Aristides Telémaco Pereira da Costa, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de *Assistant Chief of Staff — Intelligence*, no Quartel-General Embarcado (FHQ) da Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR) para a Somália, na zona do Índico Ocidental, no período de 4 de março a 7 de julho de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

Tendo assumido e entregue o seu cargo cerca de um mês antes da rendição do Comando da TF 465, o Primeiro-tenente Pereira da Costa demonstrou cabalmente nesta missão as aptidões militares e profissionais que o distinguem e lhe são reconhecidas, em termos de disponibilidade pessoal e capacidade de trabalho, empenho, vontade de bem servir e espírito de missão, a que alia um relevante valor agregado cimentado em diversas participações anteriores em missões de combate à pirataria, designadamente nas Operações OCEAN SHIELD e ATALANTA.

Logo após a sua indigitação para a missão e em acumulação com as suas funções no Centro Integrado de Treino e Avaliação Naval (CITAN), assegurou uma cuidadosa e rigorosa preparação da missão, coligindo e processando uma robusta análise inicial da situação, ao mesmo tempo que apresentou propostas, pesquisou instrumentos e aplicações adequadas ao ciclo de informações, estabeleceu ligações próprias às principais fontes de informação definidas para a operação e explorou de forma completa as ações de formação e estágios que frequentou.

Conhecedor e atento à dependência crítica da Operação ATALANTA num processo de informações robusto aplicou com denodo a sua elevada capacidade de trabalho, dirigindo com acuidade e clareza a atividade da célula de informações, a pesquisa e as tarefas de observação dos meios da Força. Deste modo, cedo o valor do seu trabalho se afirmou no seio do FHQ, sustentado na apresentação de situações claras, objetivas, organizadas e credíveis, cuja partilha conforme com os OHQ e os FHQ cooperantes veio a beneficiar a unidade de esforço nas operações de combate à pirataria e o planeamento e condução das operações da TF 465.

De sentido analítico mas voluntarioso, o seu espírito de missão e coragem física e moral foram cabalmente demonstrados quando foi colocado no aeroporto internacional de Mogadíscio, apoiando a ligação entre o FHQ e as autoridades locais, durante a preparação e execução da primeira reunião de alto nível, envolvendo os responsáveis máximos das missões da União Europeia para a Somália e membros do Governo Somali, realizada ao largo daquele aeroporto.

Pela excelência do seu desempenho como *Assistant Chief of Staff — Intelligence* no FHQ da EUNAVFOR, o qual contribuiu indelevelmente para o comando Português em 2013, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Primeiro-tenente Pereira da Costa como sendo um excelente Oficial, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207448123

Louvor n.º 1175/2013

Louvo o Primeiro-sargento, NII 6307093, Sérgio Manuel Pereira Robalo Moncarcha pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de *Intelligence Analyst* (N22), no Quartel-General Embarcado (FHQ) da Força Naval da União Europeia

(EUNAVFOR) para a Somália, na zona do Índico Ocidental, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

O Primeiro-sargento Robalo Monarcha possui uma experiente carreira de embarque dedicada às informações navais e guerra eletrónica, tendo integrado por diversas vezes as respetivas células em estados-maiores nacionais embarcados. Ao serviço da EUNAVFOR desempenhou as suas funções de Analista em acumulação com as funções de Gestor das Bases de Dados da Célula de Informações e demonstrou possuir elevadas aptidões de carácter, assim como excelentes virtudes militares e técnico-profissionais, tendo-se evidenciado pela iniciativa e eficácia, espírito de cooperação, sentido das responsabilidades e valor agregado, valorizando o seu contributo para a missão.

Militar responsável e extremamente dedicado, constituiu-se como um elemento chave na missão, destacando-se pela pesquisa que efetuou e pela gestão de todos os produtos de *intelligence*, que foram compilados pelas diversas unidades da Força e das Forças cooperantes. Merece igualmente destaque a forma inteligente e perspicaz como assegurou a ligação com pontos de contacto congéneres, garantindo o fluxo de partilha, essencial à sustentação do conhecimento do espaço de envolvimento da operação, o qual se traduziu num fator essencial à manutenção da iniciativa nas operações e ao correto planeamento e eficaz emprego dos meios aéreos e navais na prossecução da missão do CTF 465.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Primeiro-sargento Robalo Monarcha como sendo um excelente Militar, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207448301

Louvor n.º 1176/2013

Louvo o Segundo-tenente, NII 27704, Tiago Manuel Ribeiro de Oliveira pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de *Force Medical Advisor* (MEDAD), no Quartel-General Embarcado (FHQ) da Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR) para a Somália, na zona do Índico Ocidental, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

O Segundo-tenente Ribeiro de Oliveira desempenhou as suas funções de MEDAD em acumulação com as de Médico do Navio, tendo demonstrado possuir elevadas aptidões intelectuais, militares e técnico-profissionais, destacando-se pela capacidade de adaptação, iniciativa e eficácia, espírito de cooperação, sentido das responsabilidades e valor agregado, as quais foram amplamente reconhecidas pelos seus pares das unidades da Força e do Quartel-General da Operação (OHQ).

Num exigente ambiente para a saúde operacional, assegurou com excepcional dedicação e profissionalismo o aconselhamento médico ao Comandante da EUNAVFOR e a orientação e coordenação da Força nos princípios, procedimentos e orientações médicas a implementar nas diversas circunstâncias ocorridas e nos planos táticos e operacionais estabelecidos. A qualidade dos planeamentos de apoio e evacuação médica incluídos nos diversos planos de contingência elaborados no FHQ foram reiteradamente elogiados pelo comando superior, que os adotou como referência.

Logo que assumiu as suas funções, com o propósito de atualização, o Segundo-tenente Ribeiro de Oliveira dirigiu e coordenou um rigoroso e exaustivo levantamento dos serviços de saúde na área de operações que cumpriam os requisitos para serem utilizados pelas unidades da Força em caso de necessidade. A qualidade deste trabalho, efetuado num curto período, foi de imediato reconhecida pelo departamento médico do OHQ, conduzindo à sua afirmação e reconhecimento no âmbito da EUNAVFOR.

Dotado de elevadas capacidades de trabalho, sensibilidade e compreensão para o planeamento operacional, tático e determinado a um desempenho excelente em todas as circunstâncias, assegurou um diálogo permanente e próximo com o OHQ e com os seus pares nas unidades da EUNAVFOR, por vezes com meios superiores às do navio-almirante, relacionando de forma notável a informação relativa às capacidades médicas, de transporte e evacuação, influenciado marcadamente, com o seu forte carácter e postura atenciosa, a edificação do espírito de grupo do FHQ.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais

que creditam o Segundo-tenente Ribeiro de Oliveira como sendo um excelente Oficial, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207448172

Louvor n.º 1177/2013

Louvo o Capitão-tenente, NII 20990, José Paulo Vidinha Ferreira Marques Pires, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Chefe do Departamento de Propulsão e Energia do NRP *Álvares Cabral*, enquanto Força Nacional Destacada (FND), integrada na Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR), no âmbito da Operação ATALANTA, na zona do Golfo de Áden e bacia da Somália, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

Nesta missão, enquanto Força Nacional Destacada, o NRP *Álvares Cabral* cumpriu uma exigente e prolongada participação na Operação ATALANTA, na qual assumiu as funções de navio-almirante da EUNAVFOR, tendo embarcado o Estado-Maior Internacional, sob comando português, durante a 14.ª rotação desta Operação.

Neste período, o Capitão-tenente Marques Pires afirmou-se como um oficial com grande capacidade de liderança, espírito de cooperação e sentido do dever e soube, pelo exemplo, imprimir no seu Departamento uma dinâmica de bem-servir e de dedicação ímpares, que resultaram em inquestionáveis níveis de disponibilidade, reduzido o número de avarias e garantindo, consequentemente, elevadas taxas de operacionalidade dos sistemas da plataforma durante toda a missão.

A sua dedicação ao estudo, tratamento, interpretação e análise da informação disponibilizada pelo sistema de comando e controlo da plataforma “NAUTOS”, que lhe permitiu, em antecipação, identificar e evitar potenciais focos de avarias e o particular cuidado nos preparativos dos sistemas e equipamentos, foram condição imprescindível para permitir ao navio, em condições ambientais muito exigentes, manter em permanência a total disponibilidade e operacionalidade da plataforma.

No campo técnico, são ainda de relevar os seus vastos e consolidados conhecimentos sobre higiene e segurança no trabalho, que aplicou muito meritoriamente, tendo incutido na guarnição e no Estado-Maior Internacional uma permanente sensibilidade e correta atitude nestas áreas, que contribuíram de forma inquestionável para a melhoria das condições de trabalho, bem-estar e segurança a bordo.

O Capitão-tenente Marques Pires através das suas qualidades pessoais, de que se destacam o sentido da disciplina, a honestidade, a lealdade, o apurado sentido humano e as competências profissionais amplamente evidenciadas, assegurou um desempenho eficiente e eficaz do seu Departamento, obteve resultados por todos reconhecidos como extraordinários e de reconhecida excelência e efetuou serviços que contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207448375

Louvor n.º 1178/2013

Louvo o Primeiro-tenente, NII 24298, Hugo Miguel Paciência da Silva, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de *Naval Control and Guidance of Shipping Operational*, no Quartel-General Embarcado (FHQ) da Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR) para a Somália, na modalidade colateral, na zona do Índico Ocidental, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

O Primeiro-tenente Paciência da Silva desempenhou as suas funções em acumulação com as de Chefe do Serviço de Operações de Superfície e Antiaéreas do navio-almirante, tendo demonstrado possuir, ao serviço da EUNAVFOR elevadas aptidões de carácter, sociais, morais e militares, destacando-se pela iniciativa e eficácia, espírito de cooperação e sentido das responsabilidades.